

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETIVO:

Este Projeto Básico foi desenvolvido, visando fornecer elementos e subsídios que possibilitem viabilizar a execução da troca completa do telhado (engradamento e cobertura em telha cerâmica) e cerca divisória de mourão Escola Municipal João Mendes de Souza, localizada na Comunidade Lagedo, Município de São Francisco/MG, a ser executada em consonância com as Normas Técnicas (ABNT) vigentes e o Projeto Básico licitado. O objetivo da construção é atender as necessidades básicas do bom uso, funcionamento e segurança do imóvel.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Este memorial tem por objetivo a fixação das condições técnicas que deverão ser obedecidas na construção de cerca divisória e troca de telhados (reforma) divisório no município de São Francisco - MG.

GENERALIDADES

Estas especificações têm por objetivos estabelecer as condições e requisitos técnicos que presidirão a execução da obra.

A execução dos serviços obedecerá integralmente às instruções deste memorial, projetos específicos (arquitetônico), cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária de custos, parte integrante deste edital. As especificações prevalecerão sobre a planilha orçamentária e ou projetos.

RESPONSABILIDADE E GARANTIA

O construtor assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com este Memorial Descritivo, instruções de concorrência e demais documentos técnicos fornecidos, bem assim pelos danos decorrentes da realização de ditos trabalhos. Fica estabelecido que a realização, pelo construtor de qualquer elemento ou seção de serviços, implicará a tácita aceitação e ratificação, por parte dele, dos materiais, processos e dispositivos adotados e preconizados neste Memorial para o elemento ou seção de serviço executado.

LICENÇAS E FRANQUIAS

É o construtor obrigado a obter todas as licenças, aprovações e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por lei e

observando as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e à segurança pública, bem assim atender ao pagamento de seguro de pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos, de consumo de água, luz, que digam diretamente respeito às obras e serviços contratados. É obrigado, igualmente, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, a sua custa, das multas porventura impostas pelas autoridades, mesmo daquelas que, por força dos dispositivos legais, sejam atribuídas ao proprietário. A observância de leis, regulamentos e posturas a que se refere o item precedente abrangem, também, as exigências do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura), especialmente no que se refere à colocação de placas contendo o nome do responsável técnico pela execução das obras, do autor ou autores dos projetos, tendo em vista as exigências de registro da região do citado conselho em que se realize a construção.

DA SEGURANÇA DA OBRA

Na execução da obra deverá haver proteção contra acidentes para o pessoal da empreiteira e com terceiros, independentes de solicitação da fiscalização e sem ônus para a contratante.

A responsabilidade pela guarda de materiais e equipamentos é da empreiteira.

No caso de acidentes no canteiro de obras a empreiteira deverá prestar socorro imediato a vítima, paralisar as obras na vizinhança e comunicar imediatamente a fiscalização.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

A contratada deverá manter no canteiro de obras um livro de ocorrências (diário de obras) aonde serão anotadas ordens, reclamações, advertências, determinações técnicas e demais fatos cujos registros sejam considerados necessários.

FISCALIZAÇÃO

O relacionamento entre contratante (Secretaria Municipal de Educação) e contratado será mantido por intermédio da fiscalização (profissional habilitado para exercer as funções a serviço do contratante). A fiscalização terá o direito e autoridade para resolver qualquer caso singular, duvidoso ou omissos não previsto nas especificações, nos projetos e em tudo mais que de qualquer maneira se relacione ou venha a se relacionar direta ou indiretamente com a obra em questão e seus complementos.

É assegurada a fiscalização o direito de ordenar a suspensão das obras, total ou parcialmente, sempre que julgar conveniente por motivos técnicos, de segurança, disciplinar ou outros. Em todos os casos, os serviços só poderão ser reiniciados por outra ordem da fiscalização.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES DOS SERVIÇOS

Estas especificações técnicas farão, juntamente com os projetos, parte integrante do contrato de construção, valendo como se fosse transcrito no termo de ajuste. O projeto, o contrato, o memorial descritivo e a planilha de orçamento são complementares entre si, tornando-se peça única. Por isso, qualquer menção feita em um e omitido em outro, será considerada especificada e válida. Qualquer alteração relacionada com a execução da obra em referência será feita pela fiscalização por escrito. Nenhuma alteração deverá ser feita em qualquer especificação ou peça gráfica sem autorização da contratante e fiscalização. As dúvidas que porventura surjam, serão dirimidas pelo fiscal responsável.

MATERIAIS

Os materiais aplicados na obra deverão ser de qualidade comprovada e dentro das normas da ABNT, a contratada deverá fornecer amostras de materiais antes do fornecimento para aprovação pela fiscalização. Os materiais que não atenderem as especificações deverão ser substituídos e retirados do canteiro de obras.

MEMORIAL DESCRITIVO / DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA DE OBRA

Deverá ser instalada placa metálica, de 3,0m x 1,5m. O layout da placa será fornecido pela FISCALIZAÇÃO. A fixação deverá ser com peças de madeira e a face inferior da placa deverá ficar a uma altura de 2,20m do piso.

2. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

2.1 REMOÇÃO DE TELHA CERAMICA

A reforma do telhado da escola deverá ser iniciada com a remoção de telha cerâmica. As mesmas deverão ser transportadas e empilhadas manualmente ou com auxílio de carrinhos de mão, em local indicado pela Fiscalização Municipal, para que a Secretaria Municipal de Educação ou qualquer outra indicada pela Prefeitura Municipal de São

Francisco, realize o bota fora de todo o material removido do telhado. O material proveniente da reforma do telhado será recolhido pela Prefeitura Municipal para que seja realizado reaproveitamento de acordo com as necessidades da Prefeitura Municipal de São Francisco. A Contratada deverá considerar na composição deste item a remoção de qualquer tipo de calha existente na estrutura do telhado.

2.2 REMOÇÃO DE ENGRADAMENTO

Consiste na remoção completa de engradamento de telha cerâmica. O item contempla a remoção de todo material proveniente da estrutura do telhado, como terças, ripas, caibros, tesouras, entre outros. Os materiais removidos deverão ser transportados e empilhados manualmente ou com auxílio de carrinhos de mão, em local indicado pela Fiscalização Municipal, para que a Secretaria Municipal de Educação realize o bota fora de todo o material removido do telhado. O material proveniente da reforma do telhado será recolhido pela Prefeitura Municipal para que seja realizado reaproveitamento de acordo com as necessidades da Prefeitura Municipal de São Francisco.

3. COBERTURA

3.1 ENGRADAMENTO

O item consiste na execução de um novo engradamento em madeira, para instalação de telhas cerâmicas. O item contempla todas as peças necessárias para executar a nova cobertura, como caibros, ripas, terças, tesoura, entre outras. A necessidade de cada peça dependa da disposição das caídas de água especificadas no Projeto Arquitetônico, sendo uma obrigação da Contratada avaliar o referido projeto para execução do engradamento.

3.2 COBERTURA

Consiste na execução de uma nova cobertura em telhas cerâmica colonial plana, incluindo todos os acessórios de fixação das telhas, conforme especificações do fabricante. As caídas de água deverão seguir o Projeto Arquitetônico. Não serão aceitas telhas com fissuras, trincas, furos e outras patologias, devendo a Contratada se responsabilizar pela utilização de materiais novos e com as especificações do fabricante.

3.3 EMBOÇAMENTO

Consiste na execução do emboçamento em todo perímetro da alvenaria do imóvel.

3.4 CUMEEIRA

Consiste na execução e fixação de cumeeira na divisão da queda d'água.

4. CERCA DIVISORIA

4.1 PILAR

Consiste na execução de pilar de concreto com dimensões de 15x30x220 (largura x comprimento x altura), para instalação de portão, inclui todos os materiais e serviços necessários para executar tal item, com armadura de 10 mm e estribos de 5.0 mm.

4.2 PORTÃO – 300 x 220 cm

Será fornecido, assentado e colocado com cadeado, portão em grade metálica com dimensões de 300x220 cm, com pintura esmalte sintético, 2 (duas) demãos, inclusive uma demão de fundo anticorrosivo, nas cores determinadas pela fiscalização do Município.

4.3 CERCA DE MOURÃO

Consiste na execução de cerca de mourão pré-fabricado de concreto ponta virada com espaçamento máximo de 2,50 metros e altura total de 2,80 metros, sendo que 2,20 metros se tem tela galvanizada fio 12, 60 cm tem-se arame farpado com 3 fios, incluindo todos os insumos e serviços necessários para execução.

5. SERVIÇOS FINAIS

5.1 LIMPEZA FINAL

Será realizado uma limpeza final após o termino do serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução de qualquer etapa, em desacordo com o presente memorial e demais documentos escritos ou gráficos, sujeitará o executor a refazê-los, sem ônus para a Prefeitura de São Francisco. Os materiais considerados pela fiscalização como sendo refugo, serão retirados do canteiro de obra em um prazo máximo de 72 horas, a contar do recebimento da ordem de serviço atinente ao assunto. Quando no orçamento ou memorial descritivo fica estabelecida a Resistência do Concreto, o traço do mesmo será de responsabilidade do construtor. A constatação de mão de obra não qualificada na execução dos serviços contratados, bem como de pessoal com comportamento inconveniente dentro do canteiro de obra, serão razões suficientes para a fiscalização exigir da contratada a exclusão de tais elementos.

TIAGO RIBEIRO ALMEIDA
Engenheiro Civil
CREA – MG 245741/D